

# **POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER EM UBÁ: UMA ANÁLISE A PARTIR DO PELC.**

TAMYRES VIEIRA DE PÁDUA  
PRISCILA GONÇALVES SOARES

Faculdade Governador Ozanam Coelho (FAGOC), Ubá, Minas Gerais, Brasil  
tatah-padua@hotmail.com

**RESUMO:** O presente estudo analisa as políticas públicas de esporte e lazer na cidade de Ubá - MG com a instalação do Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC) gerenciado pela Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (SNELIS), do Ministério do Esporte. O objetivo desta pesquisa foi investigar como se deu a instalação do PELC na cidade e lança uma problematização: Quais foram suas realizações? Quais eram e são as Políticas Públicas de Esporte e Lazer na cidade de Ubá antes e após a implantação do PELC? A metodologia adotada consiste em pesquisa bibliográfica em livros, revistas, artigos científicos e internet, além de uma pesquisa de campo nos núcleos onde foi desenvolvido o programa na cidade. Sobre os resultados da presente pesquisa, concluiu-se que o PELC proporcionou conhecimento, socialização, aprendizado e lazer para os participantes, colaborando assim para o bem estar da comunidade ubaense. Constata-se com os achados iniciais, que o ideal seria que as políticas públicas fossem direcionadas ao esporte e ao lazer permanente, contribuindo também para com a qualidade de vida das pessoas envolvidas.

**PALAVRAS CHAVE:** Políticas Públicas, PELC, Lazer

## **INTRODUÇÃO**

Nesta pesquisa, foi definido como objeto de estudo as políticas públicas de esporte e lazer na cidade de Ubá – MG, dando ênfase à instalação do Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC), o qual foi promovido pelo Ministério do Esporte.

Para Belloni et al. (2000 citado por MENDES e JÚNIOR, 2009), as políticas públicas são o conjunto de ações e orientações de um governo para alcançar determinados objetivos. É a forma de ação do Estado junto à sociedade.

O Ministério do Esporte atua dentro de uma Política Nacional de Esportes que trabalha com ações de inclusão social por meio do esporte, desenvolvimento do esporte de alto rendimento, garante à população brasileira acesso gratuito à prática esportiva, qualidade de vida e desenvolvimento humano.

Segundo o Ministério do Esporte (2013), implantado e gerenciado pela Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (SNELIS), o Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC) é um programa do tipo finalístico. Criado em 2003, o programa teve a finalidade de desenvolver uma proposta de política pública e social que atenda às necessidades de esporte recreativo e de lazer da população. Para Castellani Filho (2007 citado por MENDES e JUNIOR, 2009), eleito em 2002, o Governo Lula, buscava realizar uma proposta diferenciada em relação às políticas sociais.

Seus objetivos centrais são ampliar, democratizar e universalizar o acesso à prática e ao conhecimento do esporte recreativo e de lazer, integrando suas ações às demais políticas públicas, favorecendo o desenvolvimento humano e a inclusão social, por meio da promoção de ações educativas.

O PELC, na sua essência, além de proporcionar a prática de atividades físicas, culturais e de lazer, que envolvam todas as faixas etárias e as pessoas portadoras de deficiência, estimula a convivência social, a formação de gestores e lideranças comunitárias, fomenta a

pesquisa e a socialização do conhecimento, contribuindo para que o esporte e o lazer sejam tratados como políticas públicas e direito de todos.

Na cidade de Ubá–MG, durante sua vigência, o PELC contou com a parceria da FAGOC e Sociedade Ubaense de Artes e Ofícios, e desenvolveu um projeto denominado Brasil Alfabetizado/ Ubá Alfabetizada, onde os alunos além de estudar tiveram a oportunidade de praticar atividades físicas uma vez por semana com monitores do PELC.

## **OBJETIVO**

Investigar como se deu a instalação do PELC na cidade de Ubá – MG. Quais foram suas realizações?Quais eram e são as Políticas Públicas de Esporte e Lazer na cidade de Ubá antes e após a implantação do PELC?

## **JUSTIFICATIVA**

Cada vez mais o esporte vem fazendo parte do dia a dia das escolas e comunidades, principalmente quando o mesmo é usado como incentivo para a educação.

A prática esportiva como ferramenta educacional tem por objetivo o desenvolvimento integral das crianças, jovens e adolescentes, levando o indivíduo a lidar com suas necessidades, desejos e expectativas, bem como, com as necessidades, expectativas e desejos das outras pessoas com as quais convive, sendo de suma importância para o desenvolvimento individual e social.

O esporte, como instrumento pedagógico, precisa se integrar às finalidades gerais da educação, de desenvolvimento das individualidades, de formação para a cidadania e de orientação para a prática social.

O campo pedagógico do Esporte é um campo aberto para a exploração de novos sentidos/significados, ou seja, permite que sejam explorados pela ação dos educandos envolvidos nas diferentes situações.

Desta forma, a Prefeitura de Ubá, através do Ministério do Esporte, implantou o PELC na cidade, transformando a vida das crianças e adolescentes e incentivando-os à educação.

Este projeto justifica-se pelo fato de que tal programa favorece a integração comunitária, a elevação da autoestima dos participantes e contribui para o acesso a esses direitos sociais.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Segundo Tubino (2002):

A Educação Física possibilita a transmissão de conhecimentos, valores, significados e normas sociais que estimulam crianças e adolescentes a construir uma visão mais crítica da realidade em que estão inseridos e de si próprios e possibilita o exercício efetivo da cidadania, através do desenvolvimento de ações cooperativas e estruturadas, trazendo consequências significativas para os participantes, tanto no meio familiar como no escolar (TUBINO, 2002, p. 46).

A Educação Física, de forma ampla, tem por objetivo colaborar na formação das pessoas entendendo o corpo e o movimento como forma de linguagem; para que assim as pessoas possam ler criticamente a sociedade e participar atuando para transformá-la. (DARIDO, 2005)

A Educação Física vislumbra os grupos sociais, históricos e culturais pelas formas que se expressam pelos movimentos, criando esportes, jogos, lutas, ginásticas, brincadeiras e danças, entender as condições que inspiraram essas criações e experimentá-las, refletindo

sobre quais alternativas e alterações são necessárias para vivenciá-las no espaço escolar e extra - escolar.

Diante da importância da Educação Física para a socialização e para a motivação de crianças e adolescentes em fase escolar, a Faculdade Governador Ozanam Coelho (FAGOC) promoveu em parceria com o Patronato São José e o Ministério dos Esportes do Governo Federal o Programa Esporte e Lazer da Cidade, o qual, segundo o Ministério do Esporte (2012), tem a finalidade de desenvolver uma proposta de política pública e social que atenda às necessidades de esporte recreativo e de lazer da população. (Relatório final do PELC do ano de 2006/2007)

Seus objetivos centrais são ampliar, democratizar e universalizar o acesso à prática e ao conhecimento do esporte recreativo e de lazer, integrando suas ações às demais políticas públicas, favorecendo o desenvolvimento humano e a inclusão social, por meio da promoção de ações educativas.

O PELC, na sua essência, além de proporcionar a prática de atividades físicas, culturais e de lazer, que envolvam todas as faixas etárias e as pessoas com deficiência, estimula a convivência social, a formação de gestores e lideranças comunitárias, fomenta a pesquisa e a socialização do conhecimento, contribuindo para que o esporte e o lazer sejam tratados como políticas públicas e direito de todos (MINISTÉRIO DO ESPORTE, 2013).

O PELC possui três eixos centrais: implantação e desenvolvimento de núcleos de esporte recreativo e de lazer, formação continuada e implantação e modernização de infraestrutura para esporte educacional, recreativo e de lazer.

## **METODOLOGIA**

A metodologia definida para desenvolver o trabalho consiste em pesquisa bibliográfica em livros, revistas, artigos científicos e internet, este método foi definido com base nos ensinamentos de Salomon (1999) que diz ser este o princípio básico para desenvolver qualquer pesquisa, além de uma pesquisa de campo nos núcleos onde foram desenvolvidos o PELC na cidade de Ubá-MG.

## **RESULTADOS INICIAIS**

Esta pesquisa, ainda em andamento, tem como resultados iniciais pareceres obtidos através da revisão de literatura sobre a temática, acesso a alguns documentos e relatórios acessados do PELC na cidade de Ubá/MG.

Alguns autores como Sagrillo et al. (2007) também contribuem com a pesquisa a medida em que ao analisar a proposta, o desenvolvimento e a avaliação do PELC, concluíram que o mesmo necessita de avanços em relação à efetivação e garantia de suas proposições, sendo necessário repensar para isso sua formação e a avaliação realizadas. Para este autor, somente superando as contradições que existem, o programa pode ser um espaço de lazer, rico em vivências da cultura corporal, promovendo discussões que envolvam a comunidade em mobilizações e reivindicações de direitos sociais, rumo a uma vida dotada de sentido no tempo de trabalho e no tempo livre que dependerá de uma transformação social.

Em estudo, Suassuna (2009) partiu de uma reflexão sobre a definição de programas sociais no quadro das políticas públicas no Brasil, considerando, particularmente, o Programa Esporte e Lazer da Cidade e discutiu a construção de uma ação de formação de trabalhadores do lazer na mira deste programa governamental. Após análise dos resultados obtidos, percebeu-se que um dos problemas que existem é a diferenciação entre concepção e execução.

Na cidade de Ubá, observa-se pelo plano de trabalho desenvolvido pelos núcleos que os mesmos atenderam crianças e jovens, de ambos os sexos, Pessoas com Necessidades Especiais e Idosas. Os programas desenvolvidos foram baseados nos interesses e necessidades destes sujeitos, e coordenados por profissionais qualificados, responsáveis pelo

projeto e assessorados por uma equipe técnica multidisciplinar, como também de bolsistas e agentes sociais que foram treinados para desenvolver a metodologia proposta.

Areias e Borges (2011), no estudo sobre as Políticas Públicas de lazer na mediação entre Estado e Sociedade: Possibilidades e Limitações tentaram entender e revelar se a concepção de Lazer dos Gestores e agentes sociais do PELC em Vitória- ES tinha influência na eficiência, eficácia e efetividade social do programa. Foi observado que as atividades dadas pelos coordenadores limitavam-se nas suas experiências, e que a concepção de lazer muitas vezes foi dada mais relacionada ao senso comum. Em relação aos gestores, observou-se que o Estado baseia-se suas ações mais na legalidade do que na acessibilidade aos direitos. Além disso, observaram que a desigualdade tenta ser mais amenizada do que eliminada.

Incorporados aos temas da cultura corporal e cultura lúdica, em Ubá/MG. O trabalho foi elaborado na forma de cinco eixos centrais com atividades a serem desenvolvidas de acordo com áreas de interesse: vivências educacionais, atividades sociais, vivência artística, vivência corporal e atividades ao ar livre.

Goellner et al.(2010) ao analisar o lazer e gênero nos programas de esporte e lazer nas cidades do Rio de Janeiro e Porto Alegre, observam que existem diferenças de oportunidade para homens e mulheres, e constatou que os homens se dedicam mais ao tempo livre do que as mulheres, que ficam mais ligadas ao lar. Em relação às políticas públicas, observou a existência de uma dificuldade para unir homens e mulheres nas atividades e sugere a criação de estratégias para que isso aconteça. Na cidade de Ubá, ainda não existem estudos investigando lazer e gênero no PELC.

No projeto vivências educacionais foram dadas palestras sobre saúde, política, psicologia, artes, doenças sexualmente transmissíveis, combate e prevenção do uso de drogas e álcool. Aulas abertas e vivências sobre temas mais solicitados pelas crianças e jovens. Exibição de documentários e vídeos. Excursões e visitas culturais, orientações médicas periódicas e oficinas de estudos.

No projeto atividades sociais houve encontros semanais para realização de atividades de animação e brincadeiras dançantes; demonstrações de coreografias livres de danças e artes circenses; atividades organizadas e orientadas pelos próprios participantes; atividades sócio recreativas: amigo oculto, bailes mensais, comemorações de aniversários, festas religiosas (natal, páscoa, etc).

A situação da cidade de Ubá/MG não corrobora com os achados de Mendes e Júnior (2009) que ao analisarem a percepção sobre lazer de projetos básicos de Minas Gerais, que em 2007 procuravam renovar ou aderirem ao PELC, perceberam que a concepção e compreensão do lazer estão ligadas aos eixos norteadores do programa. Perceberam também que alguns projetos mostram concepções de lazer voltadas para o esporte (competitivo e de rendimento), contradizendo o objetivo do PELC.

No projeto vivência artística foram feitos trabalhos artesanais; oficina de música; participação em jogos cooperativos; oficina de aprendizagem de coreografias técnicas.

No projeto vivência corporal deu-se ênfase à arte circense; atividades acrobáticas; aulas de ginástica geral, acrobática e expressão corporal; aulas de futebol, futsal e natação; aulas de dança; atividades recreativas dirigidas.

E nas atividades ao ar livre foram desenvolvidas atividades como pescarias; passeios; excursões; camping; gincana.

Canabarro (2009), ao analisar a implantação do programa esporte e lazer e o impacto que causou na comunidade de Ivoti no Rio Grande do Sul, observou que o maior impacto foi em relação à socialização, percebeu-se uma maior utilização das praças públicas, das ruas e escolas e presença nos eventos da cidade.

Em Ubá/MG parece - nos que tal fato também foi observado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo buscou analisar as políticas públicas de esporte e lazer na cidade de Ubá-MG com a instalação do PELC.

Assim como outras cidades do país, Ubá/MG ainda é uma cidade carente de políticas públicas voltadas ao esporte e ao lazer. Acredita-se na importância de tais políticas à medida que viabilizam mais do que atividades físicas, culturais, esportivas de lazer, propiciam principalmente socialização.

Mesmo em caráter inicial, pode – se observar que o município não conta com uma grande variedade de lugares e programas de lazer, assim, muitas vezes as crianças e adolescentes apenas ficam nas ruas e praças vulneráveis a violência urbana e a marginalização, ao invés de poderem estar absorvendo algum conhecimento em programas sociais, educacionais e/ou de esportivização.

Sugere-se, que a prefeitura incentive novos projetos como o PELC.

Muito ainda precisa ser pesquisado. Os achados iniciais nos indicam que o PELC proporcionou conhecimento, socialização, aprendizado, lazer; colaborando assim para o bem estar dos participantes da comunidade ubaense.

O ideal seria que as políticas públicas fossem direcionadas ao esporte e ao lazer permanente contribuindo também para com a qualidade de vida das pessoas envolvidas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AREIAS, K. T. V; BORGES, C. N. F. **As Políticas Públicas de lazer na mediação entre Estado e Sociedade: Possibilidades e Limitações.** Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Florianópolis, v. 33, n. 3, p. 573-588, 2011.

CANABARRO, E. F, ZUCCHETTI, D. T. **Programa Esporte e Lazer da Cidade: reflexões sobre implantação e impacto comunitário,** *EFDeportes.com, Revista Digital.* Buenos Aires, março 2009.

Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd130/programa-esporte-e-lazer-da-cidade-impacto-comunitario.htm>>

Acesso em: 21 ago. 2013.

DARIDO, Suraya Cristina; Irene Conceição Andrade RANGEL. **"Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica."** *Rio de* (2005).

GOELLNER, S. V. et al. **Lazer e Gênero nos programas de esporte e lazer nas cidades,** *Licere,* Belo Horizonte, v.13, n.2, jun/2010.

JÚNIOR, B. L. B., **Reflexões Sobre Lazer e a Atuação do PELC do Núcleo Campus Petrolina do IF SERTÃO-PE,** Anais do VII Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação. Tocantins, 2012.

Disponível em <<http://propi.ifto.edu.br/ocs/index.php/connepi/vii/paper/viewFile/4801/1876>>

Acesso em 23 set. 2013.

MENDES, R.; JÚNIOR, C. F. F. C. **Compreensões sobre lazer: Uma análise do programa esporte e lazer da cidade em Minas Gerais,** *Licere,* Belo Horizonte, v.12, n.3, set./2009.

MINISTÉRIO DO ESPORTE. **Institucional.** Disponível em: <[www.esporte.gov.br](http://www.esporte.gov.br)>. Acesso em: 13 de maio 2013.

RELATÓRIO FINAL DO PELC DO ANO DE 2006/2007.

SAGRILLO, D. R. et al. **Políticas públicas de esporte e lazer: Análise do programa esporte e lazer nas cidades**, Anais do XV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte [e] II Congresso Internacional de Ciências do Esporte / Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Recife: CBCE, 2007. p.281-290  
Disponível em <[www.cbce.org.br/cd/resumos/281.pdf](http://www.cbce.org.br/cd/resumos/281.pdf)> Acesso em 06 set. 2013.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. 9ª edição revisada. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SUASSUNA, D. M. F. A. **O programa esporte e lazer da cidade: A política de formação para o trabalho e o papel dos agentes sociais**, Anais do XVI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte [e] III Congresso Internacional de Ciências do Esporte/ Salvador, 2009. p.1-11  
Disponível em  
<<http://www.rbceonline.org.br/congressos/index.php/CONBRACE/XVI/paper/view/1484/781>> Acesso em 23 set. 2013.

TUBINO, M. J. G. Uma Visão Paradigmática das Perspectivas do Esporte para o Início do Século XXI. In: GEBARA, A. [et al]; MOREIRA, W. W. (Org.). **Educação física & esportes: Perspectivas para o século XXI**. 9ª edição. Campinas: Papyrus. p.125-139, 2002.

Priscila Gonçalves Soares  
Av. Padre Arnaldo Jansen, nº 939, Apartamento 204  
Bairro Santa Luzia, Ubá- Minas Gerais  
CEP 36500000